


INSTITUTO	
 <b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	DESP (Geral)
Data	19/9/2001 Pg 11
Class.	154

## Amazônia terá centro de biotecnologia

*Órgão vai preservar a biodiversidade brasileira a partir de março de 2002*

FELIPE WERNECK

**R**IO – Antiga promessa do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) será inaugurado em março, de acordo com o secretário de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável do MMA, Sérgio Braga. Ontem, ele representou o ministro José Sarney Filho em seminário que discutiu o uso da biodiversidade como estratégia para o desenvolvimento da Amazô-

nia, na sede do BNDES.

“O uso da biodiversidade da Amazônia é um dos projetos estratégicos do governo federal”, disse Braga. Situado em Manaus, o CBA é um projeto de R\$ 10 milhões e tem 12 mil metros quadrados. Segundo o secretário, só existem no mundo seis centros com laboratórios similares. O CBA abriga laboratórios de química estrutural, de fermentação, de purificação de biomoléculas, de purificação de extratos, um complexo de descontaminação, lavagem e esterilização, laboratórios-padrão para biotecnologia e pesquisas com produtos naturais, casas de vegetação e alojamentos para pesquisadores.

De acordo com o diretor de

Conservação da Biodiversidade do ministério, Bráulio Ferreira de Souza, existem hoje cerca de 200 mil espécies conhecidas no País, mas, numa estimativa conservadora, esse número poderia ser pelo menos dez vezes superior, por meio do uso de técnicas modernas moleculares. No ranking mundial, o Brasil é o primeiro em diversidade de espécies, seguido por Indonésia, Colômbia e Austrália.

“Precisamos nos capacitar para aproveitar melhor os recursos naturais”, disse Braga. Para o deputado Ney Lopes, que também participou do seminário, a “melhor forma de destruir a biodiversidade é não aproveitá-la de forma racional”.